PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

FIEMTPREV

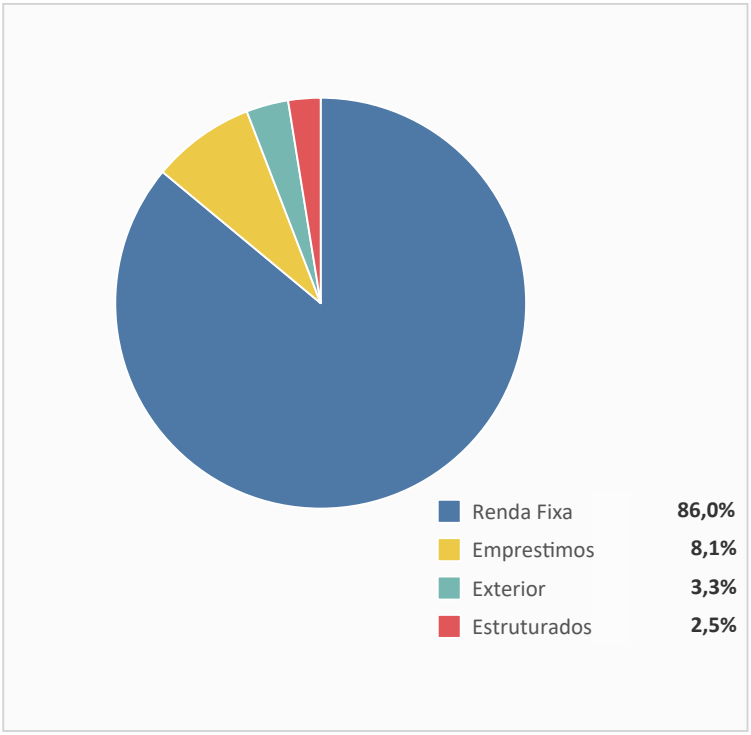
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,27%	0,47%	1,69%	-0,53%	0,80%	-1,17%	1,15%	1,91%	0,40%	2,04%	-1,00%	0,26%	**6,41%**
2023	0,85%	-0,36%	0,21%	1,45%	1,57%	1,94%	1,23%	0,70%	0,56%	0,23%	1,51%	1,33%	**11,79%**
2024	0,79%	0,70%	0,85%	0,01%	0,90%	0,30%	1,20%	0,81%	0,59%	0,70%	0,55%	0,28%	**7,96%**
2025	0,84%	1,00%	1,06%	1,25%	1,15%	1,14%	1,09%	1,23%	1,22%	1,29%	1,05%	1,12%	**14,30%**
2026	1,19%	1,05%	0,80%	1,10%	1,02%	1,05%	1,10%	1,04%	0,95%	0,75%			**10,52%**

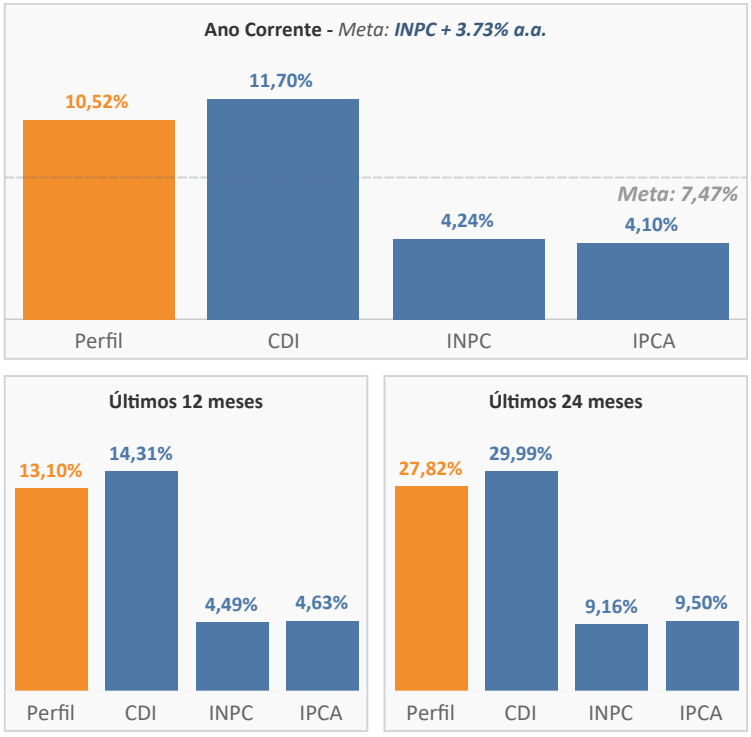
Cenário Macroeconômico Outubro de 2026

No cenário externo, a atividade americana ainda apresenta sinais de resiliência, ao passo que o mercado já precifica elevação na taxa básica de juros do país em dezembro. No Brasil, o resultado das eleições foi o principal motor de retorno. Ao passo que o mercado não apostava na vitória do atual presidente, o resultado levou os investidores a reprecificarem suas posições, apresentando rentabilidade negativa nos portfólios com mais risco. A rentabilidade dos ativos de renda fixa, foram impactadas porém, em uma menor magnitude. De forma geral, as principais detrações aconteceram nas debêntures incentivadas e emissões com grau médio de risco. Os gestores dos fundos multimercados atribuíam alta probabilidade a uma troca de governante. Contudo, após o resultado das eleições, os preços dos ativos sofreram uma desvalorização expressiva. O Fundo de Renda Fixa no exterior apresentou recuperação em relação ao mês passado, com posições em títulos americanos e seguradoras Japonesas. O resultado foi 0,93% em outubro.

Alocação *por* Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico *de* Rentabilidade Acumulada

